

Mobilização Social é tema da primeira reunião do Grupo de Trabalho do PDDU

Date : 18-04-2019

A próxima reunião será no dia 14 de maio com a participação dos grupos temáticas e dos grupos por segmentos.

Membros do Grupo de Trabalho e Acompanhamento (GTA) do Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano (PDDU) e do Plano Urbanístico do Distrito Aeroportuário (PDAP) participaram da primeira reunião do grupo realizada nesta terça-feira (16), na Rede de Atenção e defesa da Criança e do adolescente .

“O PDDU é um plano de fundamental importância para o planejamento de Vitória da Conquista. Foi uma bandeira levantada corajosamente pelo nosso prefeito Herzem Gusmão e hoje foram instaurados os trabalhos que vão envolver a comunidade civil organizada. A comunidade vai poder interferir e aprovar o que achar mais importante e melhor para a cidade”, declarou o secretário municipal de Infraestrutura Urbana, José Antônio Vieira.

Na oportunidade, foram apresentadas as propostas da metodologia para a participação social na elaboração dos dois planos e da agenda participativa dos grupos por segmento. É que além do GTA, a sociedade poderá participar da construção dos planos por meio dos Grupos de Bairros/Distritos, Audiências Públicas e a Conferência Municipal.

A professora Liana Viveiros, que é coordenadora técnica do Plano Diretor do Distrito Aeroportuário (PDAP), intermediou o primeiro encontro. “Essa reunião foi importante para o alinhamento dos diversos segmentos em relação a como o plano diretor deve ser elaborado. Eu saio dela muito feliz com os encaminhamentos para mobilização social a fim de que tenhamos de fato um processo amplo, democrático e transparente na elaboração do plano diretor de Vitória da Conquista”, disse Viveiros.

O GTA é constituído por representantes da Prefeitura, da Câmara de Vereadores, das instituições acadêmicas, das associações de profissionais e de entidades e de diversos segmentos da sociedade civil.

Um dos membros desse grupo é Jonatas Farias, que representa o segmento empresarial. “A gente se preocupa que o desenvolvimento da cidade ocorra de uma forma positiva e ordenada e a maneira legítima de fazer isso é participarmos do processo. É importante quando o poder público abre para ouvir a sociedade, o setor produtivo. A gente se sente parte do processo”, opinou o empresário.